

sentou a senhora Nilde Ferreira, Assessora de Políticas Culturais da SECULTFOR, para falar sobre esse ponto. Nilde disse que o processo teve início dia vinte de Junho de dois mil e treze, com as Pré-Conferências Regionais. O resultado das Pré-Conferências foi o seguinte, diz Nilde: O Território Regional I, teve 201 participantes conforme lista de presenças; o Território Regional II, teve 43 participantes; o Território Regional III, teve 70 participantes; o Território Regional IV, teve 56 participantes, o Território Regional V teve 28 participantes; e o Território Regional VI teve 28 participantes; a SERCEFOP (Regional Centro), teve 37 participantes, totalizando 463 participantes. Nilde ressaltou que o evento foi aberto à ampla participação popular. A atividade principal foi a apresentação das metas do Plano Municipal de Cultura à população, lembrando que o Plano é decenal e vai pautar as políticas públicas do governo pelos próximos dez anos. Lembrou também que os conselheiros Titulares do COMPHIC serão participantes natos da V Conferência Municipal de Cultura. Na Plenária serão eleitos os conselheiros que irão participar da III Conferência Estadual de Cultura, em setembro próximo. A abertura da V Conferência Municipal de Cultura, será dia onze de julho de dois mil e treze, às dezenove horas, no Mercado dos Pinhões. O evento de abertura será aberto ao público, e nos dias doze e treze de Julho, no Condomínio Espiritual-Uirapuru, somente aos delegados. O Plano Municipal de Cultura, tem 28 metas que serão contempladas, da meta 13 até a 17, são questões ligadas ao Patrimônio. O Conselheiro Ramiro Beserra, do IPHAN, disse que o IPHAN já se manifestou formalmente solicitando da Prefeitura uma posição quanto a parte do complexo da REFFESA; inclusive esse assunto é a meta nº 13 do Plano Municipal de Cultura que tem como proposta executar um plano de ocupação dos galpões da REFFESA e parte do complexo arquitetônico da Estação João Felipe. O conselheiro Augusto César disse que tem uma crítica a fazer quanto aos gastos dos recursos do Fundo Municipal de Cultura, ao longo da história. Para exemplificar, como músico, Augusto, já tocou algumas vezes para a Prefeitura de Fortaleza, em gestões anteriores, se comparar o cachê pago pela gestão anterior, no show do Roberto Carlos (Hum milhão e quatrocentos mil reais), com o valor pago ao grupo musical dele, percebe-se uma enorme discrepância de valor. O artista de fora recebe antecipado a metade do valor contratado e a outra metade deverá estar disponível antes dele subir ao palco; o artista local faz o show e um mês depois é que recebe. Outro aspecto é a escolha das músicas ofertadas ao público nesses eventos promovidos pela administração municipal, muitas vezes são músicas que têm clara evidência de apelo sexual em suas letras, e pergunta ele, o que isso tem a ver com Cultura?. Os redutos da boa música são reduzidíssimos em Fortaleza. Ele considera que grupos como o dele e tantos outros, têm músicas mais interessantes a ofertar, esses grupos não são chamados para os eventos da Prefeitura, por que? O conselheiro pede que seja registrada sua crítica a isso. Na sequência, a conselheira Carolina Campos, da OAB, diz que precisamos explorar a formação de plateia, a educação do "ouvido" para identificar uma boa música. A verba destinada à Arte e à Cultura, muitas vezes, é empregada em shows cheios de vulgaridades que não agregam cultura alguma. Foi nesse viés que saiu o Parecer da Comissão de Direitos Culturais da OAB sobre o Plano de Cultura do Estado. O conselheiro Euler Sobreira, disse que concorda com o senhor Augusto e com a senhora Carolina, mas como esse Plano Municipal de Cultura é o primeiro, é importante que o apoiemos e o revisemos. Augusto César propõe trazer para uma reunião do COMPHIC uma discussão sobre o "sentido das calçadas" de Fortaleza. Carolina Campos sugere uma discussão, sobre o TAC (Termo de Ajuste de Conduta) do Náutico em uma reunião do Conselho. A Ata da reunião do COMPHIC de 06/11/2012 foi lida e aprovada, as demais ficarão para próxima Reunião, diz Alênio. Presentes à Reunião, encontravam-se as senhoras conselheiras e os senhores conselheiros: Alênio Carlos Noronha Alencar, Coordenador da (CPHC/SECULTFOR); José Ramiro Teles Beserra, Titular do IPHAN; Euler Sobreira Muniz, Titular da UNIFOR; Marília Colares Mendes, Titular da AGB; Augusto César Chagas Paiva, Titular do IAB; Carolina Maria Campos de Saboya,

Titular da OAB; Maria do Socorro Araújo Câmara, Suplente da SETUR; Justificaram ausência a Reunião: O Secretário de Cultura, Magela Lima, a Senhora Ivone Cordeiro Barbosa, Titular da UFC, o Senhor Romeu Duarte Júnior, Suplente da UFC, o Senhor Antônio Osmídio Alencar, Titular da PGM; o Senhor Altemar da Costa Muniz, Titular da UECE. Presente como ouvinte encontrava-se a senhora Rita Roseane Silva, da Coordenadoria de Participação Popular – CPP. Nada mais havendo a tratar, o senhor Alênio Carlos agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a reunião, às onze horas e quarenta minutos. Foram elencadas algumas resoluções, encaminhamentos e sugestões que se encontram listados abaixo. RESOLUÇÕES: 1) – A Ata de 06/11/2012 foi lida e APROVADA, 2) – O assunto que necessitar discussão em Reuniões do COMPHIC, deverá seguir, anexo à convocatória da Reunião, a documentação pertinente, para análise dos conselheiros, 3) – Quando houver necessidade da presença de pessoas alheias ao Conselho, para tratar de alguma demanda, fica acordado que estas se retirem do recinto após a apresentação do caso para que o Conselho possa deliberar sobre o mesmo. ENCAMINHAMENTOS: 1 - Redefinir Dia e Local para as Reuniões do COMPHIC. 2 - Ler e aprovar as Atas pendentes do COMPHIC. SUGESTÕES: 1 - A Dra. Carolina Campos, da OAB, sugere que seja incluída uma cláusula no Regimento Interno que trate de "impedimentos e suspeições de Conselheiros", fazendo uma analogia aos juízes, 2 – O conselheiro Augusto César, do IAB, propõe uma discussão no Conselho sobre as calçadas de Fortaleza. 3 – A conselheira Carolina Campos sugere uma discussão no Conselho sobre o TAC do Náutico e eu, Maria Ivoneide da Silva, Secretária Executiva do COMPHIC, lavrei a presente Ata que, depois de lida e aprovada será por todos os presentes assinada. Fortaleza, 02.07.2013. **Alênio Carlos Noronha Alencar - TITULAR E COORDENADOR DA CPHC/SECULTFOR. José Ramiro Teles Beserra – TITULAR IPHAN - INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL. Marília Colares Mendes - TITULAR AGB – ASSOCIAÇÃO DOS GEÓGRAFOS DO BRASIL. Euler Sobreira Muniz – TITULAR - UNIFOR - UNIVERSIDADE DE FORTALEZA. Augusto César Chagas Paiva – Titular - IAB – INSTITUTO DOS ARQUITETOS DO BRASIL(SECÇÃO CEARÁ). Carolina Maria Campos de Saboya - Titular - OAB – ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL(SECÇÃO CEARÁ). Maria do Socorro Araújo Câmara – Suplente - SETUR – SECRETARIA DE TURISMO DO ESTADO/CE.**

*** **

ATA DA 54ª REUNIÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE PROTEÇÃO AO PATRIMÔNIO HISTÓRICO-CULTURAL DA SECRETARIA DE CULTURA DE FORTALEZA – COMPHIC - 03/10/2013. Aos três dias do mês de Outubro do ano de dois mil e treze, às 9 (nove) horas e trinta minutos, na sede da SECULTFOR, à Rua Pereira Filgueiras, número quatro, Centro, Fortaleza/Ceará, foi realizada a 54ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Proteção ao Patrimônio Histórico-Cultural - COMPHIC, da Secretaria Municipal de Cultura de Fortaleza - SECULTFOR. De acordo com o Regimento Interno do COMPHIC, Art. 3º item II, O senhor Alênio Carlos, coordenador da CPHC, preside esta Reunião em substituição ao Secretário de Cultura e Presidente do COMPHIC, senhor Magela Lima, em suas ausências e impedimentos. O senhor Alênio Carlos, após comprovar a existência de quórum, deu início à Reunião agradecendo a presença de todos os conselheiros, conselheiras e convidados. Alênio comunicou que o senhor Magela Lima, ainda não pôde estar presente nesta Reunião por motivo de doença, em seguida leu a pauta do dia na seguinte ordem: Expediente: 1) O Processo de Tombamento da Igreja de São Pedro dos Pescadores; 2) Apresentação do Programa de Regularização Patrimonial (MAPPFOR); 3) Apresentação do Projeto de Inventário dos Bens Materiais e Imateriais de interesse Histórico e Cultural de Fortaleza (MAPPFOR); 4) Rever a eleição de Titular e Suplente do COMPHIC para o CMPC - Conselho Municipal de Política Cultural da SECULTFOR, conforme Ata 49ª do COMPHIC de 01/04/2013; 5) Definição do dia, horário e local das Reuniões do COMPHIC

para registrar em Ata e 6) Decidir sobre a Impugnação da casa nº 747 da Rua 25 de Março, apresentada pela senhora Maria Osiléa de Sousa Menezes e Leitura de Atas: Ler e aprovar as Atas do COMPHIC de Abril, Maio, Junho e Julho de 2013. O senhor Alênio Carlos comunica que o Secretário de Cultura, senhor Magela Lima, solicitou gentilmente aos conselheiros e conselheiras que não seja tratado ainda nesta Reunião, o ponto 1) da pauta, por se tratar de um ponto delicado, que exige deliberação; ele gostaria de estar presente. Alênio pondera sobre a importância da presença do Presidente nas decisões que envolvem a natureza do Tombamento, no caso, a questão do item 1 da pauta e também considerando o apelo do Secretário. A conselheira Ivone Cordeiro pergunta se foi embargada a obra do entorno da Igreja. Alênio responde que não foi. O conselheiro Altamar pergunta por um relatório que foi produzido pela Assessoria Jurídica da SECULTFOR em resposta ao parecer da PGM, o qual rebatia muito bem os argumentos da PGM. A conselheira Ivone Cordeiro, da UFC, diz que o COMPHIC é um órgão de representação da sociedade civil e, que não vai necessariamente concordar com a política adotada pela administração. Devemos nos sentir livres, senão como uma decisão do Conselho, mas pelo menos como representantes da sociedade civil, para nos posicionar livremente sobre essas questões". "Estamos silenciando diante de fatos que estão acontecendo na Cidade, com relação à preservação e a memória da mesma", diz Ivone. Alênio diz que a coordenação de Patrimônio, CPHC, é favorável à preservação do Patrimônio, em momento algum ela tem se esquivado desses processos. Quem está dentro dos Órgãos de competência (IHPAN, SECULT, OU SECULTFOR) sabe que existem questões administrativas e jurídicas que implicam outras questões. Na reunião do COMPHIC de 06/08, foi deliberado, aqui no Conselho, que seria formada uma comissão pelos presentes, inclusive a SECULTFOR, para analisar os processos, em consequência disso, novos elementos apareceram dentro do processo da Igreja de São Pedro dos Pescadores, por exemplo, não está claro de quem é a competência da posse da Igreja de São Pedro, se é da União ou da Igreja. A Igreja não deu a carta de anuência e a instrução de Tombamento é do imóvel, não do registro. Quanto ao registro, não há nenhuma pendência, somente há em relação ao tombamento. O conselheiro Ramiro, do IPHAN, pergunta se o tombamento foi publicado no Diário Oficial do Município, ao que Alênio Carlos responde que não, o tombamento provisório não foi publicado. Ramiro diz que, pela experiência do IPHAN, não havia essa necessidade de se buscar o proprietário, uma vez publicado o tombamento provisório no Diário Oficial, já se dava publicidade ampla e irrestrita ao fato. O conselheiro Augusto César pergunta se há no recinto, alguém ligado ao assunto tratado, caso haja, deve se retirar enquanto o Conselho trata essa questão. Não havia ninguém. A reunião prosseguiu com a pergunta da conselheira Ivone Cordeiro, se a CPHC enviou alguma equipe técnica ao local para fazer uma vistoria, fotografar o entorno da Igreja de São Pedro. Alênio responde que não. O conselheiro Ramiro do IPHAN, pergunta se a CPHC sabe quantas plantas são, quantos pavimentos eles desejam construir, uma vez que, pelo fato de estar tombado não impede de construir; é a Coordenação de Patrimônio quem tem que determinar quantos pavimentos a construtora pode construir. Ramiro acrescenta que é necessário que a CPHC documente pormenorizadamente essa obra. Caso contrário, quando for tomar providências nesse sentido, o fato já estará consumado. O conselheiro Altamar diz que os conselheiros do COMPHIC devem se posicionar em relação a essa obra do entorno da Igreja. Ele propõe que seja aprovado no Conselho, por votação, o embargo da obra do entorno da Igreja. O conselheiro Augusto César pede a palavra e informa que, o Artigo 25º da Lei 9.347/2008, dá embasamento ao pedido de embargo da obra da Igreja de São Pedro. Ele pede que conste em Ata que os conselheiros do COMPHIC fazem uma crítica à postura da PGM com relação a este caso. Altamar apresenta aos conselheiros a cópia de uma carta aberta feita por ele e pelo conselheiro Alexandre Jacó, suplente do IPHAN. Altamar pede que a mesma seja divulgada utilizando a via virtual, entre todos que apoiarem essa ideia. Altamar propõe

também que seja pleiteada uma audiência pública na Câmara Municipal de Fortaleza para explicitar a indignação dos conselheiros com relação a isto. O senhor Alênio Carlos retoma o assunto da "comissão" do COMPHIC e diz que essa comissão buscará entender o processo do tombamento e o parecer da PGM para se pronunciar; apesar de ser formada por membros do Conselho, é independente para se posicionar. O resultado desse estudo irá fundamentar uma possível carta explicitando a questão, diz Alênio. A comissão é formada pela Dra. Carolina Campos, conselheira e Presidente da Comissão de Direitos Culturais da OAB; pelo senhor Altamar Muniz, Historiador da UECE e pelo senhor João Lucas, Arquiteto da CPHC. A conselheira Carolina Campos, da OAB, se pronunciou dizendo que existem dois aspectos muito relevantes que há que se considerar nesse caso: o primeiro é sobre a hegemonia do interesse público sobre o interesse privado e o segundo sobre a hegemonia dos princípios sobre as regras. A PGM, é a defensora dos interesses públicos do Município, entretanto, conforme o parecer 05/2013, da mesma, vê-se que – "a construtora pediu parte do terreno e foi ofertado até a Igrejinha", diz Carolina. Não existe um só processo que não seja encontrado nenhum defeito. Carolina Campos informa que a Comissão de Direitos Culturais da OAB, pediu o projeto arquitetônico da obra do entorno da Igreja de São Pedro para a SECULTFOR e ainda não obteve resposta. O arquiteto da CPHC, senhor João Lucas, disse que o pedido deveria ter sido encaminhado à Regional II. Dra. Carolina lamenta que essa resposta não tenha sido dada por ofício para que ela possa se reportar a outro órgão. A conselheira Carolina Campos pede que o tombamento do Náutico e o pedido de tombamento do Parque do Coco sejam colocados como pontos de pauta nas próximas reuniões do COMPHIC. A conselheira Ivone Cordeiro, da UFC, pede a palavra e explica o sentido e a importância da "Educação Patrimonial". Quanto à PGM, esta deveria nos orientar sobre onde estamos nos equivocando, e não emitir um parecer daquela natureza, diz Ivone. Quanto ao projeto de requalificação da Beira-Mar, Ivone sugere a criação de uma unidade entre a Igreja de São Pedro e o Estaleiro; deveria existir uma pavimentação especial que unisse os dois. Alênio Carlos reitera a posição da Secretaria de Cultura em relação ao Tombamento da Igreja de São Pedro dos Pescadores. Ele diz que, claramente a SECULTFOR é favorável ao tombamento, está inclusive juntando todos os mecanismos que possam assegurar isto. O tombamento não foi desfeito, afirma Alênio Carlos. Ele lembra ainda que foi eleita uma comissão, aqui no Conselho, com a finalidade de estudar o processo do tombamento e o parecer da PGM para emitir um documento em nome do Conselho. O conselheiro Altamar sugere que a Comissão apresente na próxima reunião o parecer que foi solicitado. O senhor Alênio Carlos passa ao ponto 3) da pauta sobre o Projeto de Inventário dos Bens Materiais e Imateriais de interesse Histórico e Cultural de Fortaleza (MAPPFOR). O Prefeito de Fortaleza decidiu utilizar uma ferramenta que o Estado já utilizava que é o MAPPFOR - (Metas e Ações de Projetos Prioritários) e aprovou o inventário acima citado. As manifestações culturais da Capital serão mapeadas no inventário de bens culturais de Fortaleza, que será realizado pela CPHC - Coordenação de Patrimônio Histórico e Cultural da Secretaria de Cultura de Fortaleza. O estudo deverá ser realizado a partir do início de 2014. O senhor João Lucas Vieira é o gerente da célula do Patrimônio Material e o senhor Carlos Vinícius Frota do Imaterial. A Coordenação de Patrimônio vai pensar doravante, a exemplo do IPHAN, o tombamento por "conjunto", não mais individual, diz Alênio Carlos. O conselheiro Augusto César faz uma observação acerca da possibilidade da próxima administração não dar continuidade às ações do trabalho iniciado nessa gestão, porque não há continuidade no corpo de profissionais. Augusto César faz uma explanação acerca do Cocó e finaliza afirmando que o IAB/Ceará é contrário à possível construção de um viaduto naquela área. O conselheiro Altamar sugeriu que a SECULTFOR pense uma maneira de propor um Edital que contasse a História dos bens tombados do Município de Fortaleza, no formato de Histórias Infantis, dirigindo às Escolas Municipais o resultado desse Edital, a exemplo do que foi

feito no Governo do Estado e divulgado nas escolas estaduais. Na sequência, surgiu uma proposta de pauta para as próximas reuniões: Apresentar o Projeto arquitetônico de requalificação da Beira-Mar para análise no Conselho. Passando ao ponto 2) da pauta, Apresentação do Programa de Regularização Patrimonial (MAPPFOR), foi apresentado o programa e explicitado detalhadamente o processo. Passou-se ao ponto 4) da pauta, referente a eleição do Titular e Suplente do COMPHIC junto ao CMPC – Conselho Municipal de políticas Culturais. Foi informado que, na Reunião do dia 02/04/2013, foram indicados os senhores: João Paulo Vieira Neto (do IMOPEC), como Titular e Francisco Otávio de Menezes (da SECULT) como Suplente, do COMPHIC junto ao CMPC, porém os mesmos nunca chegaram a comparecer às Reuniões e também porque o IMOPEC ainda não está efetivado junto ao COMPHIC, daí a necessidade de nova indicação. Passou-se à votação e foram indicados pelos conselheiros: a senhora MARÍLIA COLARES MENDES para TITULAR e o senhor ALTEMAR DA COSTA MUNIZ para SUPLENTE do COMPHIC junto ao CMPC, o senhor Alênio disse que eles serão apresentados ao CMPC e é bom que sejam direcionadas para as Câmaras de Cultura. No ponto da pauta 5) referente a definição do dia, horário e local das Reuniões do COMPHIC, fica registrado em ATA que as reuniões ocorrerão doravante sempre às primeiras QUINTAS-FEIRAS de cada mês, sempre à 9 (nove) horas e, por enquanto, o local é a SECULTFOR. Participaram desta Reunião as conselheiras e conselheiros: Alênio Carlos Noronha Alencar, Coordenador da CPHC; Maria Clélia Lustosa da Costa, titular do IHGAC; Ivone Cordeiro Barbosa, titular da UFC; Altemar da Costa Muniz, titular da UECE; José Ramiro Teles Beserra, titular do IPHAN; Augusto César Chagas Paiva, titular do IAB; Marília Colares Mendes, titular da AGB; Carolina Maria Campos de Saboya, titular da OAB; Maria do Socorro Araújo Câmara, suplente da SETUR. Justificaram ausência à Reunião, as senhoras e senhores: Antônio Osmídio Alencar, da PGM - Procuradoria Geral do Município; Euler Sobreira Muniz da UNIFOR - Universidade de Fortaleza; Maria Izelda Rocha Almeida, da SETUR; Alfredo Carneiro de Miranda Filho, da SEUMA; Vereador Paulo Osmar dos Santos Diógenes, da CMF - Câmara Municipal de Fortaleza. Registramos também a presença das senhoras e dos Senhores como participantes / ouvintes e convidados: Dra. Fernanda Diógenes Oliveira, representando a PGM; os senhores: Aderbal Júnior, Adriano Accioly Carvalho e Dalton Carvalho, representantes do Clube Náutico Atlético Cearense; Alisson Assunção Silva da OAB, Carlos Vinícius Frota de Albuquerque e Carlos Eugênio Moreira, todos da SECULTFOR; Inácio Carvalho, da Assessoria de Planejamento da SECULTFOR; a senhora Nagella Frota, também compareceu a esta reunião. Por conta do adiantado da hora, o ponto de pauta 6) e a leitura e aprovação das ATAS ficam pendentes para as próximas reuniões, Foram elencados alguns encaminhamentos e sugestões que se encontram relacionados abaixo. ENCAMINHAMENTOS: 1- Os conselheiros Altemar, da UECE, e Augusto César, do IAB, propõem que seja reiterado o pedido de embargo da obra do entorno da Igreja de São Pedro dos Pescadores, com base no Art. 25º da Lei 9.347/2008. 2 – O senhor Altemar Muniz pede que fique registrado que os conselheiros do COMPHIC fazem uma crítica à postura da PGM em relação ao caso da Igreja de São Pedro dos Pescadores. Altemar apresenta aos conselheiros uma carta aberta feita por ele e pelo conselheiro Alexandre Jacó, suplente do IPHAN. Ele pede que a carta seja divulgada utilizando a via virtual, entre todos que apoiam essa ideia. 3 – O senhor Altemar Muniz propõe também que seja pleiteada uma audiência pública na Câmara Municipal de Fortaleza para explicitar a indignação dos conselheiros em relação a essas questões. 4 - A conselheira Carolina Campos pede que 02 (dois) pontos sejam incluídos em pauta para as próximas reuniões do COMPHIC: A questão do Tombamento do clube Náutico Atlético Cearense e o pedido de tombamento do Parque do Cocó. 5 - O conselheiro Altemar Muniz sugere que a Comissão, eleita na reunião do COMPHIC para estudar o processo do tombamento da Igreja de São Pedro e o parecer da PGM e emitir um documento em nome do Conselho, apresente nas próximas reuniões o resultado desse estudo. 6 – O

Conselho deliberou, através de votação, que a SECULTFOR deverá solicitar o Projeto Arquitetônico da Beira-Mar para análise no COMPHIC. SUGESTÕES: 1 – Sobre o projeto de requalificação da Beira-Mar, a senhora Ivone Cordeiro, da UFC, sugere que os arquitetos do IPHAN e da CPHC pensem numa forma de criar uma “Pavimentação Especial” que possa unir a Igreja de São Pedro dos Pescadores ao Estaleiro, formando uma peça única. 2 - O conselheiro Altemar Muniz sugere que a SECULTFOR faça um Edital contando a História dos Bens Tombados do Município de Fortaleza dirigindo às Escolas Municipais o seu resultado. Nada mais havendo a tratar, o senhor Alênio Carlos agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a reunião, às onze horas e cinquenta minutos e eu, Maria Ivoneide da Silva, Secretária Executiva do COMPHIC, lavrei a presente Ata que, depois de lida e aprovada será por todos os presentes assinada. Fortaleza, 03 de Outubro de 2013. **Alênio Carlos Noronha Alencar - COORDENADOR DA CPHC - COORDENAÇÃO DE PATRIMÔNIO HISTÓRICO E CULTURAL DA SECULTFOR. Maria Clélia Lustosa da Costa - MEMBRO TITULAR DO IHGAC – INSTITUTO HISTÓRICO, GEOGRÁFICO E ANTROPOLÓGICO DO CEARÁ. Ivone Cordeiro Barbosa - MEMBRO TITULAR DA UFC - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ. Altemar da Costa Muniz - MEMBRO TITULAR DA UECE - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ. José Ramiro Teles Beserra - MEMBRO TITULAR DO IPHAN - INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL. Augusto César Chagas Paiva - MEMBRO TITULAR DO IAB - INSTITUTO DOS ARQUITETOS DO BRASIL – SEÇÃO CEARÁ. Marília Colares Mendes - MEMBRO TITULAR DA AGB - ASSOCIAÇÃO DOS GEÓGRAFOS DO BRASIL - SEÇÃO CEARÁ. Carolina Maria Campos de Saboya - MEMBRO TITULAR DA OAB - ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL - SEÇÃO CEARÁ. Maria do Socorro Araújo Câmara - MEMBRO SUPLENTE DA SETUR - SECRETARIA DE TURISMO DO CEARÁ.**

*** **

ATA DA 55ª REUNIÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE PROTEÇÃO AO PATRIMÔNIO HISTÓRICO-CULTURAL DA SECRETARIA DE CULTURA DE FORTALEZA / COMPHIC - 14/11/2013. Aos quatorze dias do mês de Novembro do ano de dois mil e treze, às 9 (nove) horas e vinte minutos, na sede da SECULTFOR, à Rua Pereira Filgueiras, número quatro, Centro, Fortaleza/Ceará, teve início a 55ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Proteção ao Patrimônio Histórico-Cultural - COMPHIC, da Secretaria Municipal de Cultura de Fortaleza - SECULTFOR. O senhor Alênio Carlos, coordenador da CPHC, presidiu a reunião em substituição ao Secretário de Cultura e Presidente do COMPHIC, senhor Magela Lima, que não pôde comparecer a esta reunião por motivo de doença. O senhor Alênio Carlos constatou que ainda não havia o quorum mínimo para iniciar a reunião e informou que fará uma segunda chamada após vinte minutos, conforme o Regimento Interno. Às 9 horas e quarenta minutos, após comprovar a existência de quorum, o senhor Alênio Carlos deu início à reunião, agradeceu a presença de todos e leu a pauta da ordem do dia: Expediente: 1) O Processo de Tombamento de Conjuntos Históricos de Fortaleza; 2) Processo de Tombamento da Igreja de São Pedro dos Pescadores; 3) Processo de Registro do Porto de Jangadas do Mucuripe e da Pesca Artesanal; 4) Processo de Tombamento do Clube Náutico Atlético Cearense; 5) IV Seminário do Patrimônio Histórico-Cultural de Fortaleza; 6) Dotação Orçamentária para o Restauro do Teatro São José; 7) Apresentação das frequências dos conselheiros às Reuniões (Janeiro a Outubro/2013) - Leitura e aprovação de Atas: Atas das reuniões do COMPHIC de Abril a Outubro de 2013. Alênio Carlos, abriu para os informes: O ponto 5) da pauta, é um informe, trata-se do IV Seminário do Patrimônio Histórico-Cultural de Fortaleza que acontecerá nos dias 25 e 26 deste mês, na Academia Cearense de Letras e abordará o tema “Fortaleza entre emblemas, signos e sinais”. O objetivo é voltar o olhar da cidade para o seu patrimônio histórico e cultural, em